

O SETOR MADEIREIRO E OS PLANOS DE MANEJO FLORESTAL EM ATALAIA DO NORTE, BENJAMIN CONSTANT E TABATINGA



Documento de trabalho

Manaus - Dezembro de 2005

*Esse **documento de trabalho** apresenta de forma resumida uma caracterização do setor madeireiro dos municípios de Atalaia do Norte, Benjamin Constant e Tabatinga, Estado do Amazonas.*

O diagnóstico do setor madeireiro nesses municípios foi realizado no mês de Outubro de 2005 (visita de campo do dia 22 ao dia 31 de Outubro de 2005) pela equipe central do projeto Floresta Viva, junto com o quadro técnico da AFLORAM.

O estudo pretende caracterizar o setor madeireiro e avaliar a inserção dos planos de manejo florestal sustentável em pequena escala (PMFSPE) dentro do setor.

Os autores desse resumo são Laerte da Silva Nogueira (engenheiro florestal), Elenice Assis do Nascimento (técnica florestal), Karin Hembick Borges (engenheira florestal) e Jean-François Kibler (engenheiro agro-economista), todos membros da equipe do projeto Floresta Viva.

*O **projeto Floresta Viva** tem por objetivo a promoção do manejo florestal sustentável com enfoque na produção e comercialização de madeira no Estado do Amazonas. Está implementado pelo Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos (GRET) e a Agência de Florestas e Negócios Sustentáveis do Estado do Amazonas (AFLORAM), em parceria com a Escola Agrotécnica Federal de Manaus (EAFM), a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação tecnológica (FUCAPI), e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá (IDSM).*

O projeto é co-financiado pelo Governo do Estado do Amazonas por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (SDS), e pela Comissão Européia (programa UE “Florestas tropicais e outras florestas dos países em desenvolvimento” - Linha orçamental B7 – referência do projeto : ENV/2004/081-658) por meio do Grupo de Apoio e Intercâmbios Tecnológicos (GRET).

O projeto teve início em Maio de 2005, para uma duração de 36 meses.

SUMÁRIO

Pessoas que participaram na realização do diagnóstico	3
Pessoas entrevistadas	3
1. O setor madeireiro na região	6
1.1. Qual é a historia da exploração madeireira ?	6
1.2. Quais são as zonas de exploração florestal ?	7
1.3. Como é explorada a madeira ?	8
1.4. Quem extrai, quem beneficia a madeira ?	9
1.5. Quanta madeira é extraída ? onde vai ?	10
1.6. Quais são as cadeias da madeira ?	11
1.7. Que forma de organização dos atores ?	14
2. A difusão do MF pela AFLORAM	15
2.1. Onde estão os PM ?	15
2.2. Qual é a capacidade de produção dos PM ?	15
2.3. Quais são os sistemas de exploração nos PM ?	16
2.4. Quem são os detentores de PM ?	16
2.5. Como os detentores se inserem nas cadeias ?	17
2.6. Como as espécies dos PM respondem a demanda ?	18
2.7. Sobre que terras estão os PM ?	19
2.8. Qué tipo de documentação ?	19
2.9. Os detentores tem financiamento para explorar ?	20
RESUMO	20

Pessoas que participaram na realização do diagnóstico

Ananias (budda) – técnico AFLORAM

Sebastião (tião) – técnico AFLORAM

Jardel - gerente AFLORAM

Zan – estagiaria AFLORAM

Laerte - coordenador Floresta Viva AFLORAM

Kika – técnica florestal Floresta Viva

Karin – engenheira florestal Floresta Viva

Jean François – coordenador Floresta Viva GRET

Pessoas entrevistadas

TABATINGA

Pessoas entrevistadas

Ocimar - Diocese

Rasteira - moveleiro

Mauro José - moveleiro

Pedro do Vale – Madeireira Amazonas - entreposto

Enoc - Entreposto

Raimundo Augusto Graça - entreposto

Hermes - IBAMA

Edilson – SEFAZ

Rosinaldo – Secretário Executivo do Consórcio do AS

BENJAMIN CONSTANT

Pessoas entrevistadas

Junior - Prefeito

Josinei – Assessor de Planejamento e ex padre.

Tulio e Ercio - AMRAS – Associação dos Madeireiros do AS

Dona Meire - IDAM

Jurimar - INCRA

Jurandir - Lamexport

Nino Fernandes – Coord. Geral - CGTT - Conselho Geral da Tribo Ticuna.

Maria de Fátima - presidente da AMACAS

Celso Magalhães - Grande serraria com PMFPE

Batelão – Dono PM em Atalaia, posto gas barco, aluga barco e puxa mad.

Raimundo Graça – extrator patronal

Victor Braga – extrator patronal

Flavio Souza da Mata – extrator

Ailton – extrator

ATALAIA DO NORTE

Comunidades visitadas:

São Rafael (Itaquai)

São Gabriel (Itaquai)

Palmari (Javari)

Pirapitinga (Javari)

Pessoas entrevistadas

Antônio Jezimar – motosserrista cidade
João Ribeiro – motosserrista cidade
Osvaldo – motosserrista cidade
Antônio Fernando – motosserrista cidade
Francisco Batista - motosserrista
Rosenir - motosserrista
Sebastião Horácio
Ení : (Galati) - serraria
Júlio Juscelino – Secr. Prod. Municipal, Chefe IDAM
Francisco - Colônia de Pescadores –presidente
Jorge Oliveira Duarte - CIVAJA – Conselho Indígena do Vale do Javari
Marco Antônio – movelaria
Manuel Souza Lopes – presidente comun. Pirapitinga
Antônio Costa Ribeiro – presidente comun. Palmari

LETÍCIA (COLOMBIA)

Pessoas entrevistadas

William - Móveis Castro – moveleiro
Milade – moveleiro
Outro - moveleiro

1. O setor madeireiro na região

1.1. Qual é a história da exploração madeireira ?

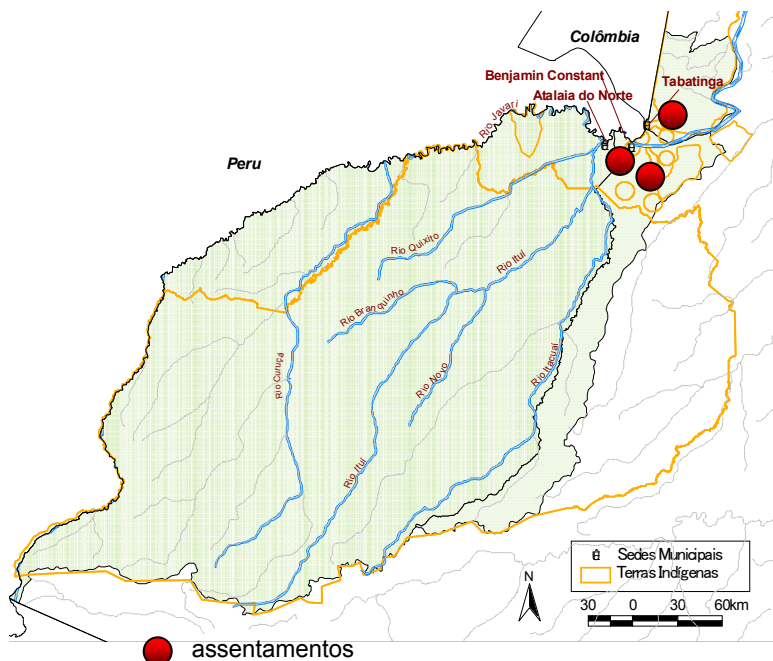
Periodização :

< 1960	Empresas de Manaus financiam extração da borracha e madeira Sistema « patrões (seringalistas) – aviadores (regatões) – seringueiros » borracha no verão, madeira no inverno.	louro, jacareuba, ucuuba + cedro
1960 – 1985	Seringalistas abrem serrarias => mercado local + Manaus 1971 : primeiro encontro dos indígenas	Ucuuba + cedro
1985 -	Crise da borracha => fim do regatão => primeiro exodo rural Criação de assentamentos Crajari, Urumutum Auge do narcotráfico Exploração da “madeira branca” => serrarias locais + Manaus Extratores patronais organizam turmas de motoserristas (cedro)	Entra a motoserra ucuuba, sumauma, capinui, cauchou vermelho + cedro
1990 – 2000	« Os índios fecham os rios » => segundo exodo rural Comunidades dos baixos rios ficam Fiscalização forte => quebra setor madeireiro => crise Criação de entrepósitos em TBT 1993 : criação da AMRAS	louro, jacareuba, tapurusedo, andiroba, muiratinga, marupa, capinui + cedro
2000 - 2005	Criação do assentamento Boia PZfV : cooperação com AMRAS criação organizações de moveleiros : ASPAMTAB, AMACAS Primeiros PMFSPE	Idem

1.2. Quais são as zonas de exploração florestal ?

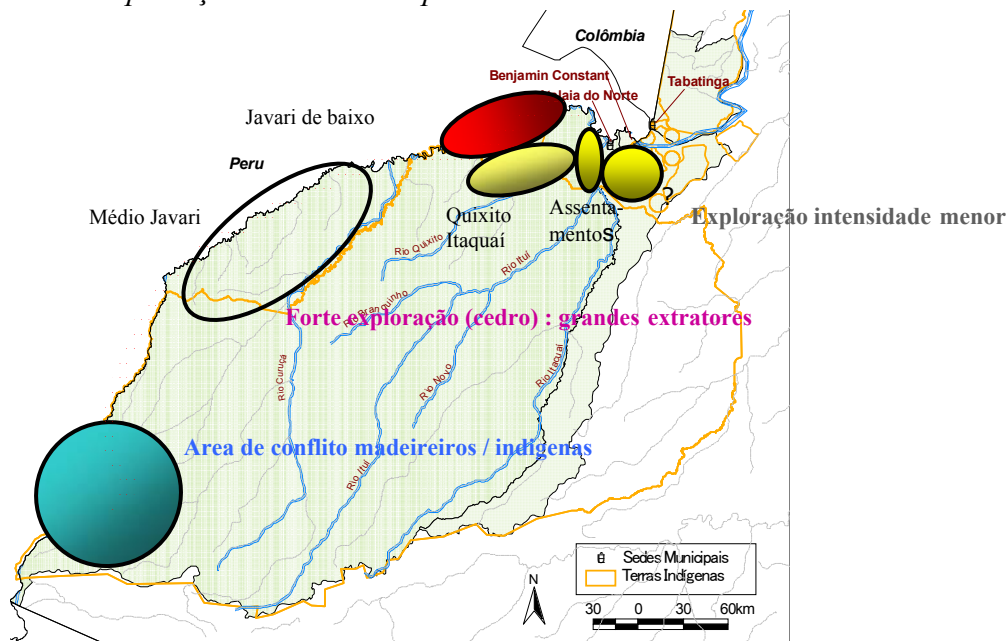
Zoneamento : áreas protegidas e fundiário

Federal	<u>Terras indígenas :</u> TI Vale do Javari (Atalaia – Benjamin Constant) TI ? (Atalaia) TIs ? (Benjamin Constant) TIs ? (Tabatinga) <u>Assentamentos :</u> Assto do Boia (Atalaia) Assto do Crajari (Benjamin Constant) Assto do Urumutum (Tabatinga) Terras devolutas RDS por criar ?
Estadual	Não tem
Municipal	??
Privado	Propriedades grandes (ex seringalistas) Pequenas e medianas propriedades



- Litígios fundiário entre indígenas e ribeirinhos
- Poucas terras disponíveis para extração de madeira

Zoneamento : exploração madeireira e potencial



Eixo de transporte (legal e ilegal)

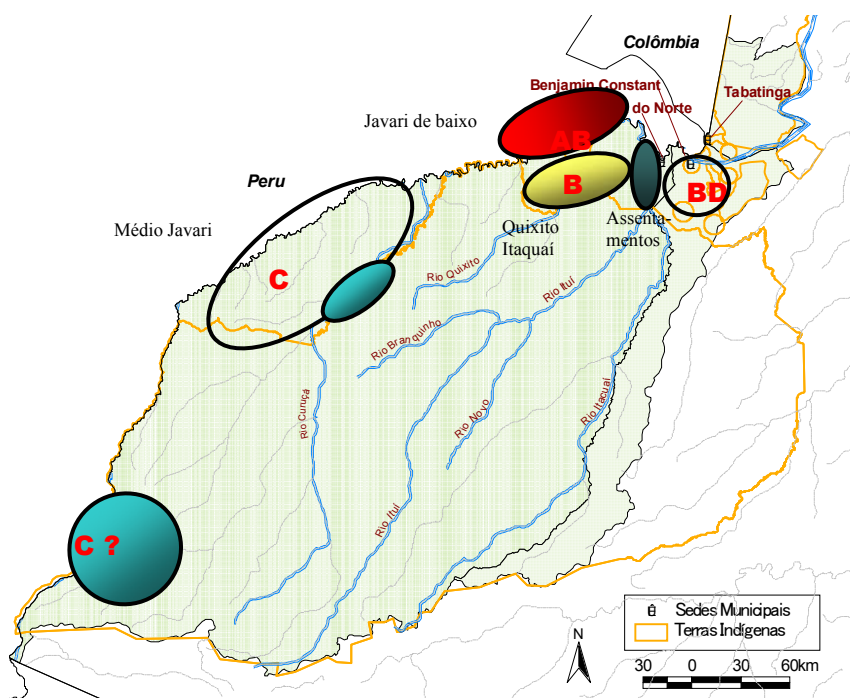
- Atalaia : área de exploração principal
- Assentamentos : área de exploração potencial

1.3. Como é explorada a madeira ?

Sistemas de exploração:

Varzea Tora	Varzea TF baixa Pranchas	Varzea TF alta Tora, Pranchas	Terra firme Prancha
Motoserra, jangada 2 pessoas	Motoserra, canoa 2 a 4 pessoas	Motoserra, jangada Turmas de 6 a 8	Motoserra, canoa, caminhão 2 a 4 pessoas
Out – março	julho – novembro	julho – março Nov - abril	O ano todo
Especies : ucuuba, marupa, tapuruseda (Baixa densidade)	Espécies : ipê, jacareuba, louro, angelim, castanha de paca (cedrinho), caferana ?, acapu ?, cautchou vermelho, cedrorana, maubarana, andiroba (media densidade)	Especie : cedro também outras espécies	Especies : cedrorana, punão, coquito, castanha de paca, acapu, jacareuba, andiroba, copaiba, gito, palvera, amarelinho (media densidade)

Localização dos sistemas de exploração



Tipo	Sistemas técnicos de exploração
A	Floresta : Varzea baixa Produto : tora Equipamento : motoserra – batelão
B	Florestas : varzea / terra firme baixa Produtos : pranchas Equipamento : motoserra – batelão
C	Florestas : varzea / terra firme alta Produtos : toras Equipamento : motoserra - batelão
D	Florestas : terra firme Produtos : pranchas Equipamento : batelão ou veículo

► impacto do sistema de « caminhão » sobre a floresta ?

1.4. Quem extrai, quem beneficia a madeira ?

Tipologia de extratores

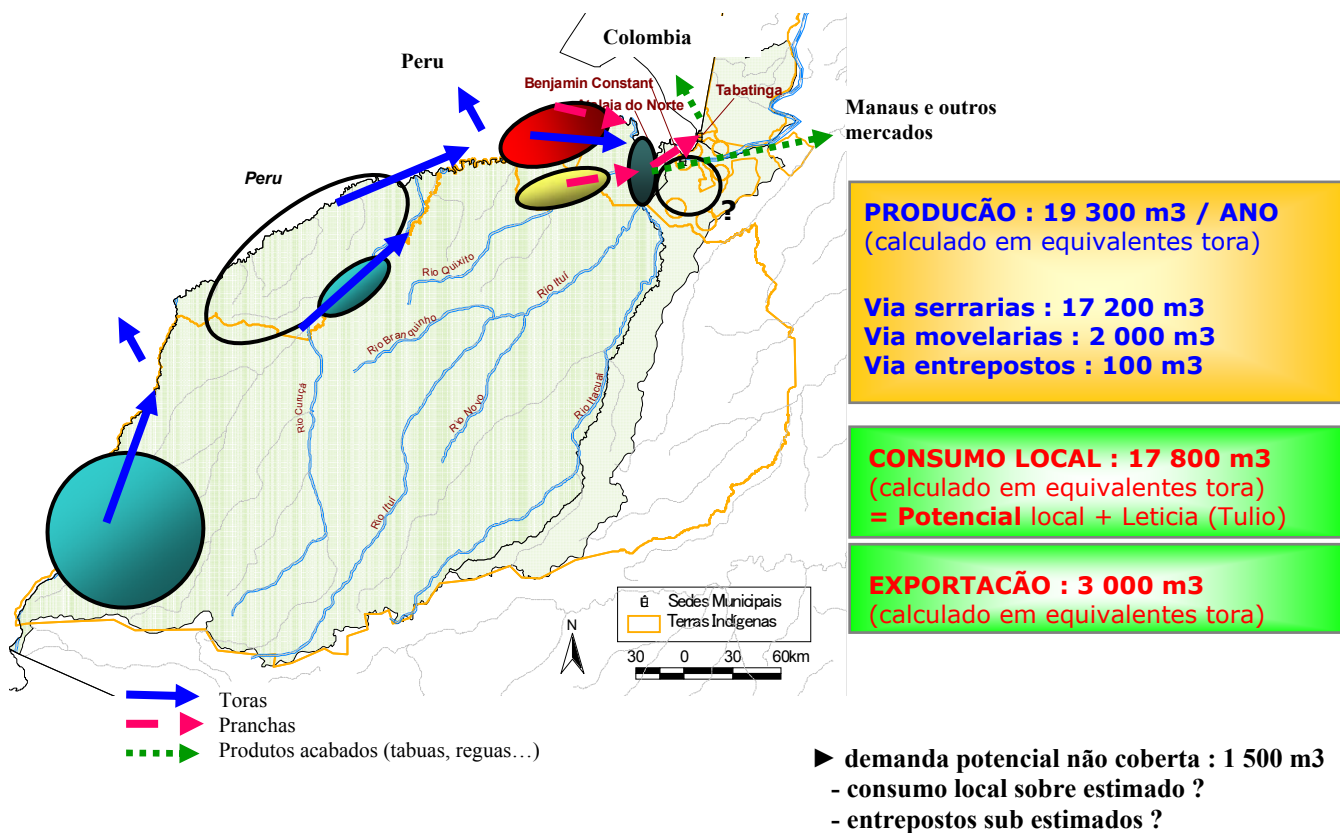
Tipo de extrator		Localização
Extratores de comunidades	A – Extrator eventual : tora Mais madeira de várzea. Machado em alguns.	Baixo Javari, Quixito, Itaquai
	B – Motosserrista : tora, prancha (tabua) Vende para fora ou vende serviço. Pode ter motosserra ou não (motosserras da comunidade) Toras : mais no rio Javari	1/3 das famílias Madeira é um complemento na economia familiar
Extratores de cidade	C – Motosserrista : pranchas, tabuas Aluga motosserra. Vende serviço. Pode cortar nos Assentamentos.	Baixo Javari e Quixito, Itaquai, assentamentos
	D – Médio extrator : toras ou pranchas - Toras : mais no rio Javari	
	E – Extratores patronais : toras (Cedro) Organizam turmas de extratores (6-8 pessoas) de junho a março	Medio Javari

Tipologia de beneficiadores

Atores	Detalhe	Volume anual (equ tora)
Serrarias	Atalaia : 1 parada Benjamin Constant : 4	17.200 m3
Movelarias	Tabatinga : 16 (40% moveis, 60% esquadrias) Benjamin Constant : 12 (moveis, esquadrias ?) Atalaia : 6 (moveis, esquadrias)	2.000 m3
Entrepósitos	Tabatinga : 5 entrepostos	100 m3 ?

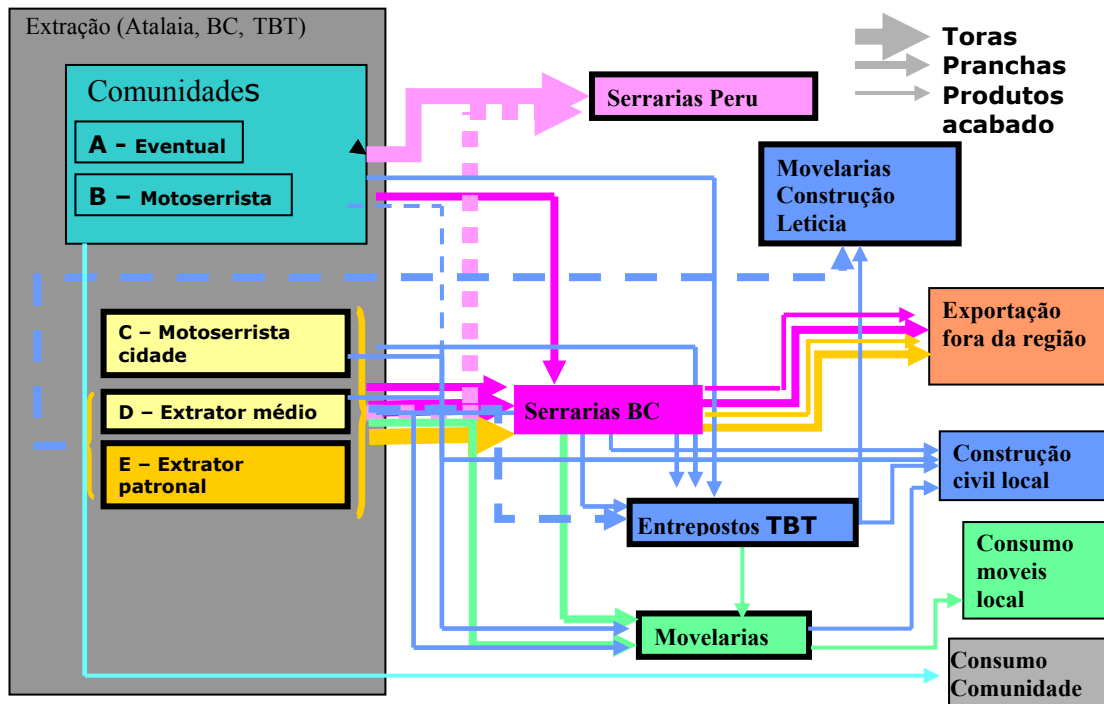
1.5. Quanta madeira é extraída ? onde vai ?

Fluxos e volumes (em m³ equiv. toras)

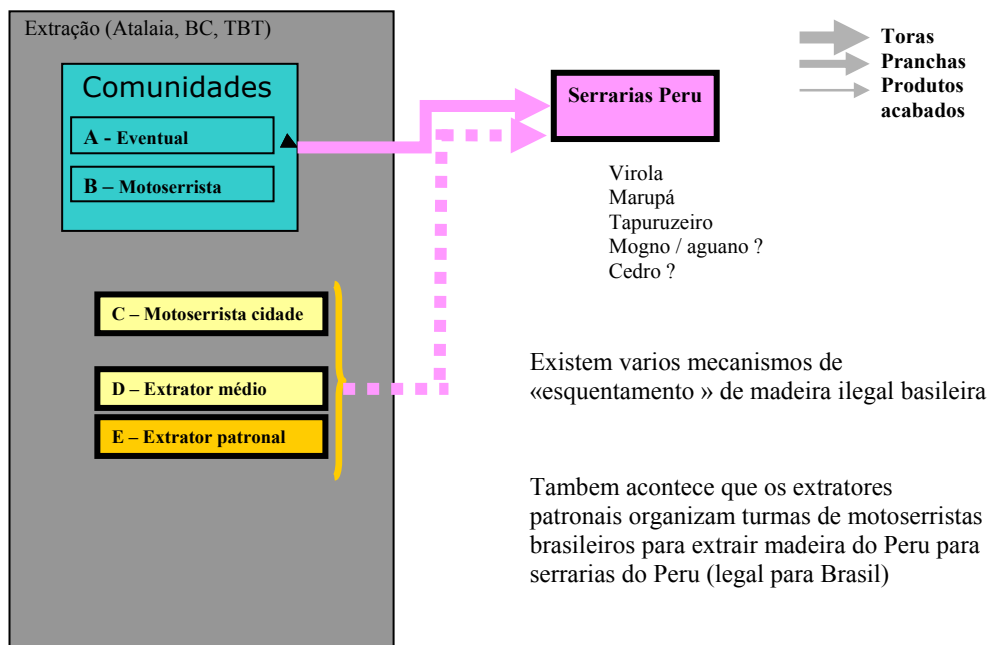


1.6. Quais são as cadeias da madeira ?

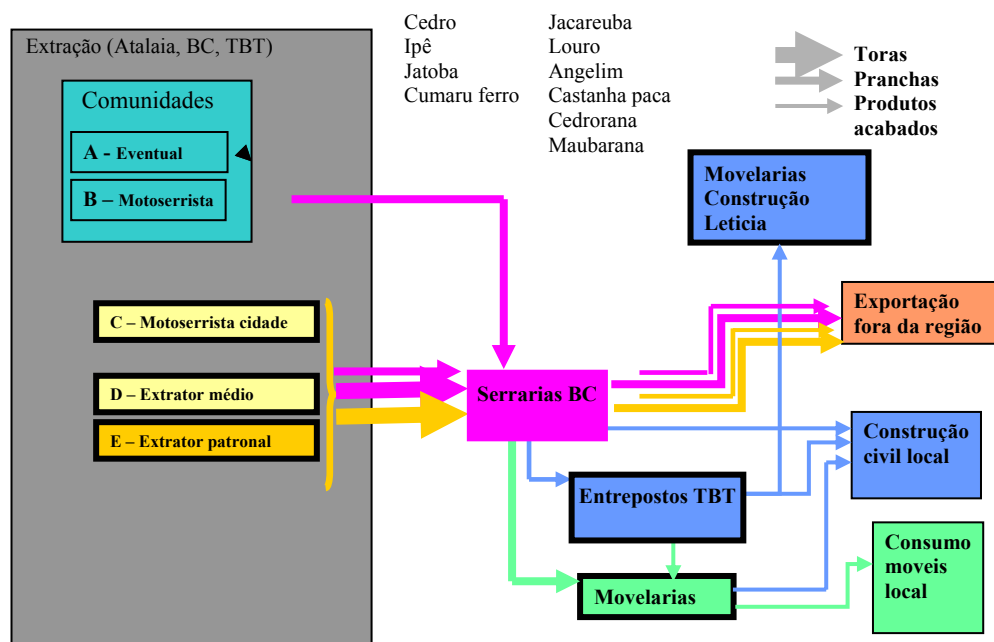
Esquema geral das cadeias



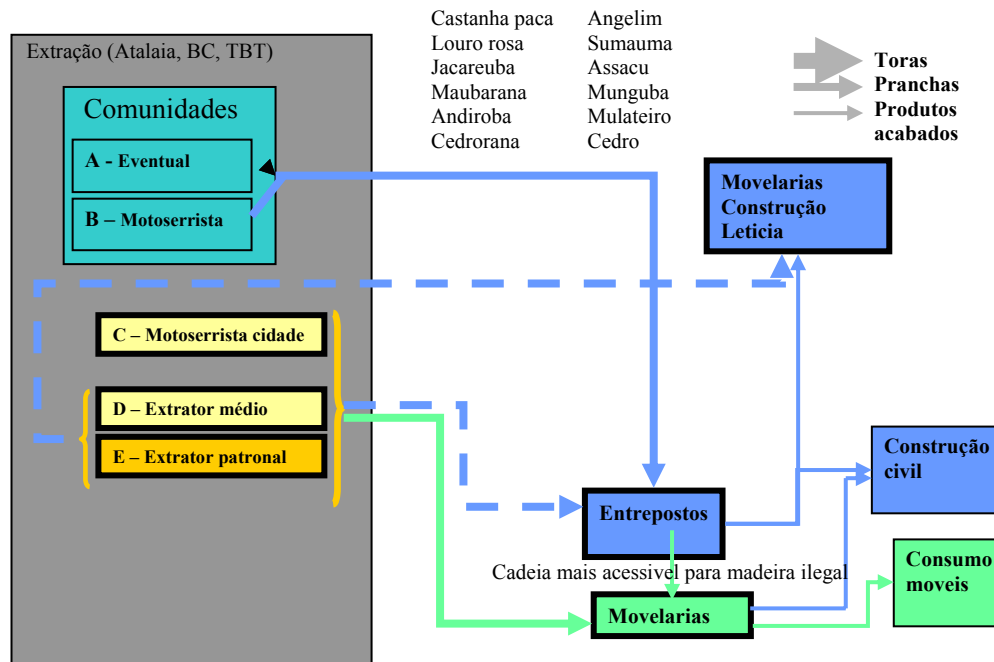
Cadeia 1 : toras - serrarias Peru



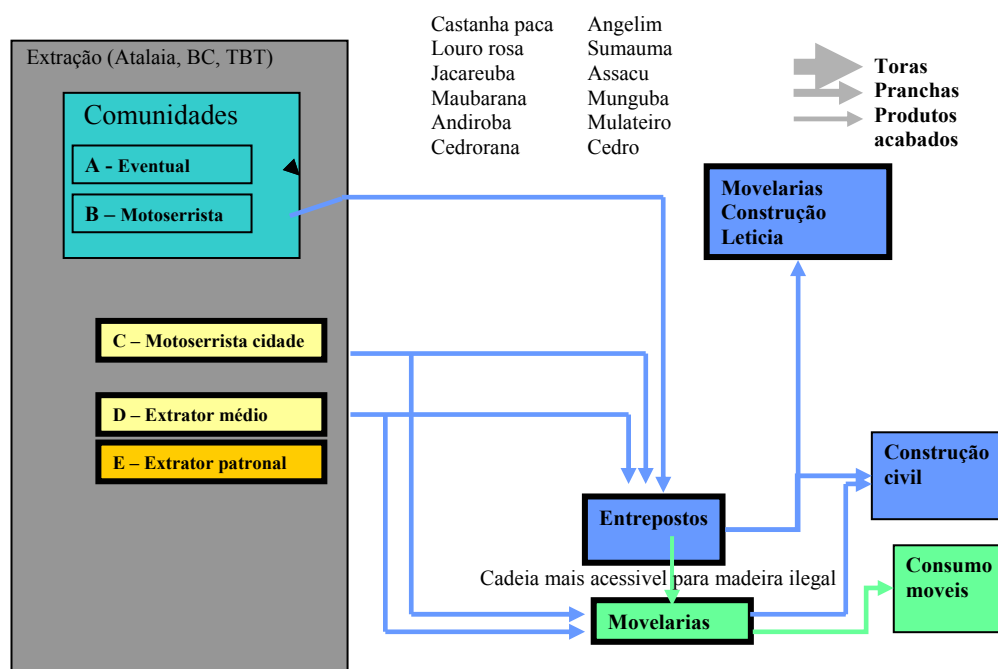
Cadeia 2 : toras pranchas – serrarias BC



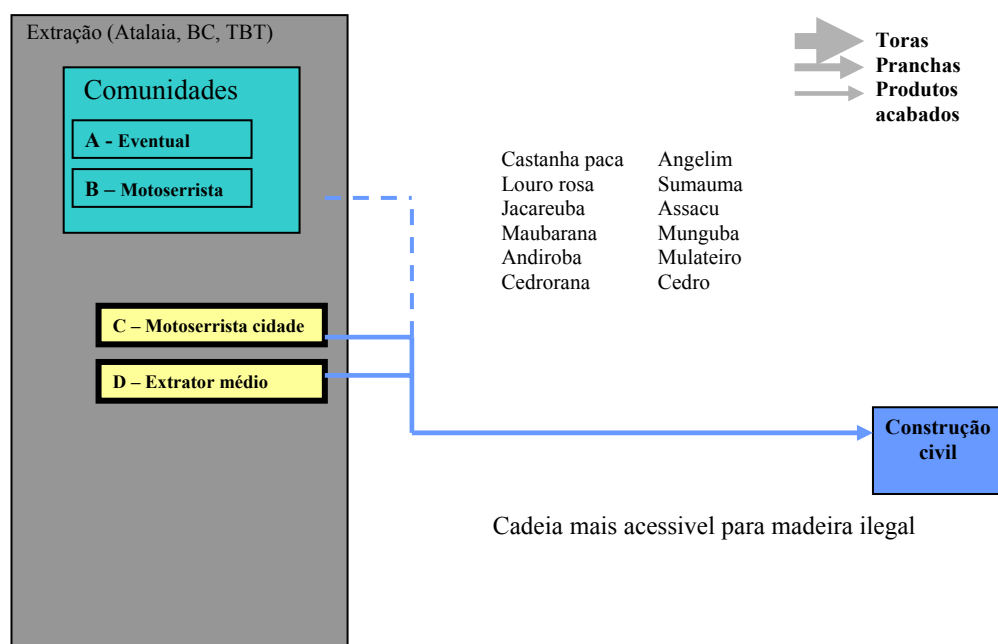
Cadeia 3 : pranchas entrepostos e movelarias



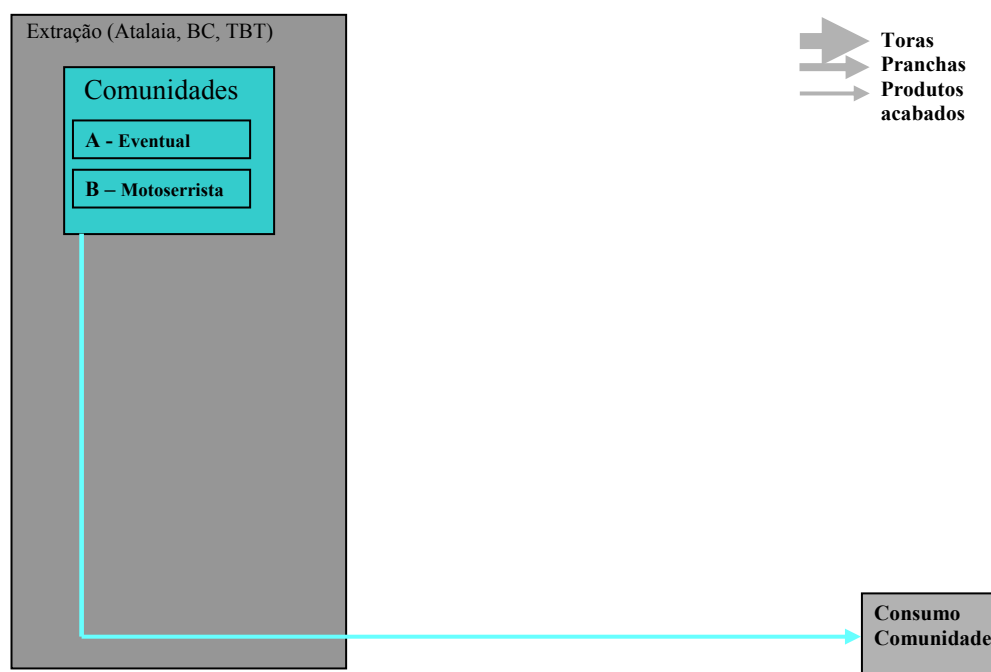
Cadeia 4 : tabuas entrepostos e movelarias



Cadeia 5 : tabuas – construção civil



Cadeia 6 : produtos acabados – consumo comunidade

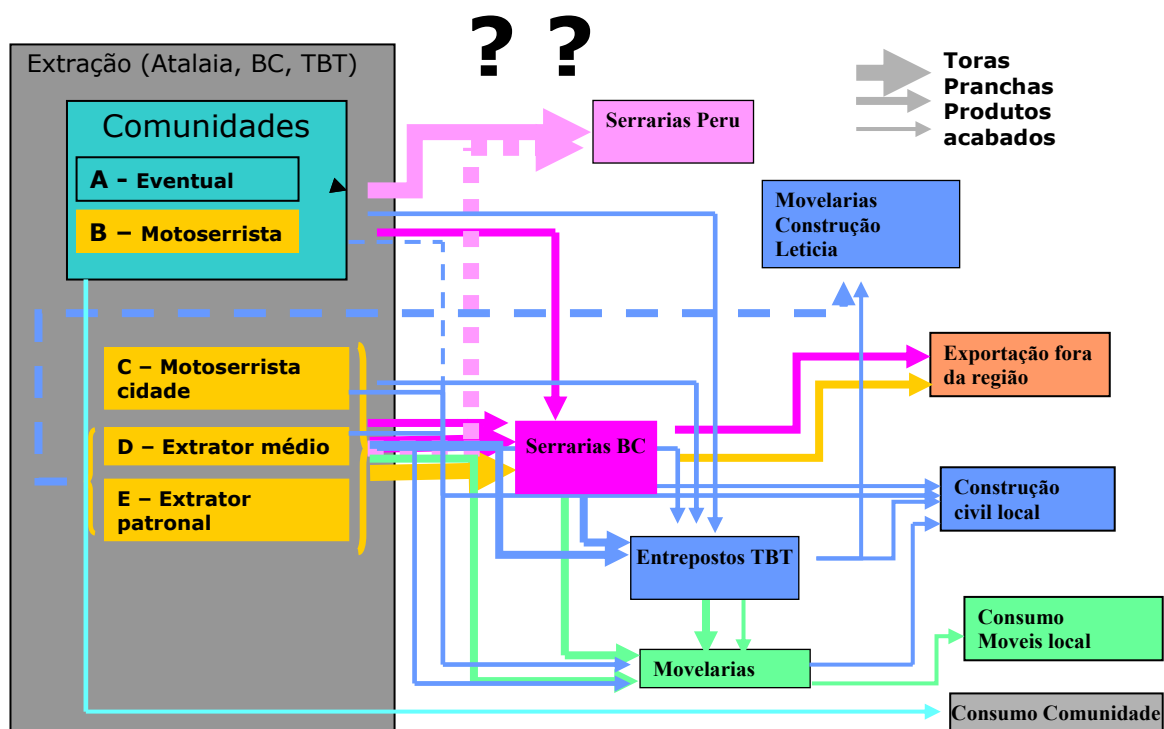


1.7. Que forma de organização dos atores ?

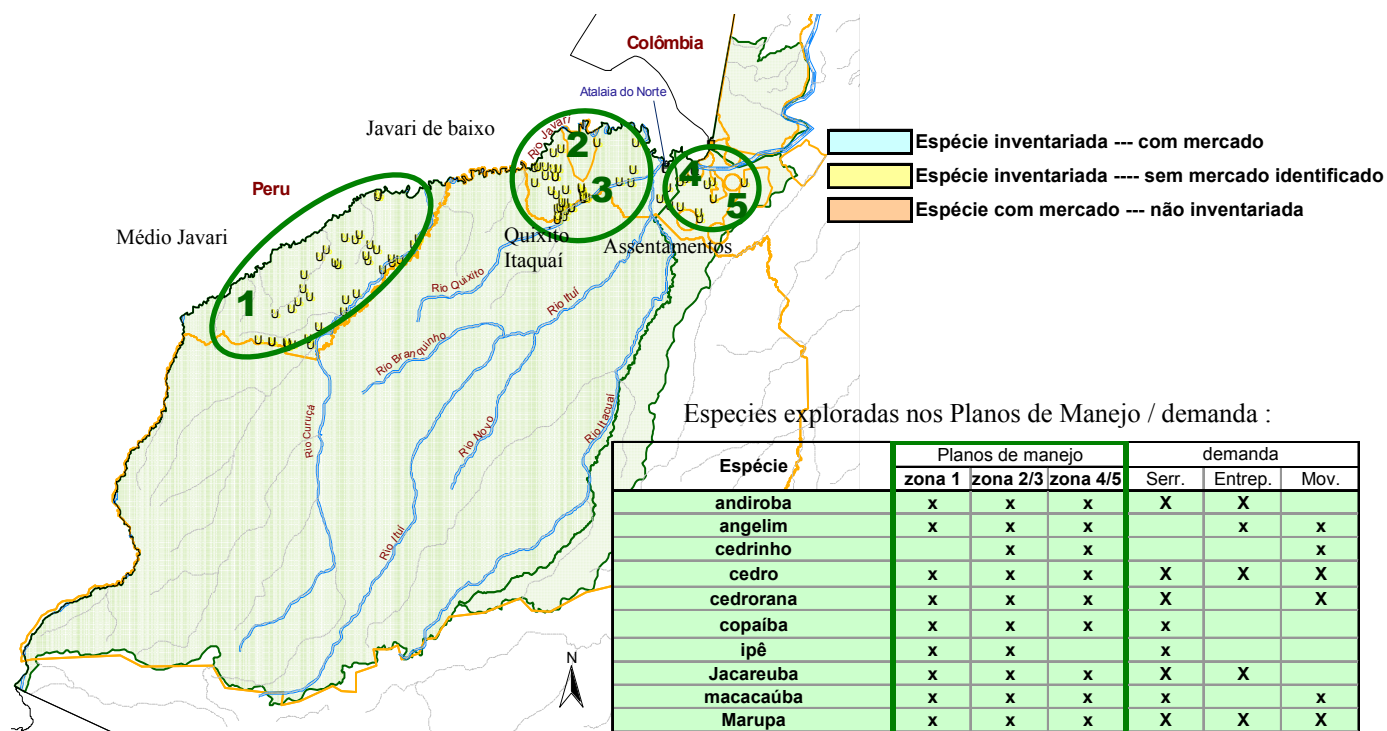
	Origem	Composição	Serviços
AMRAS (1993)	Crise das terras e da fiscalização => criação da AMRAS 7 municípios	Extratores de madeira BC : 220 socios Atalai : 108 socios Tabatinga : 7 socios Total zona : 335	Legalizar a extração / cadeia Informar / formar sobre MF Serviço beneficiamento (serraria) Procurar mercado Ajudar comercialização Procurar financiamento
AMACAS (2003)	Maria de Fatima criou a AMACAS na dinâmica do PZFV Benjamin Constant	12 moveleiros 8 carpinteiros 15 artesãos Total zona : 35	Procurar financiamento Procurar assistência técnica e formação Defender interesses dos socios
ASSPAMTAB (2003)	Ja teve experiência de associação de empresarios que fracassou. Rasteira criou a ASSPAMTAB na dinamica do PZFV Tabatinga	16 moveleiros 8 carpinteiros / artesões Total zona : 24	Capacitação técnica e gerencial Legalização dos moveleiros Desenvolver o projeto do « Polo moveleiro »

2.5. Como os detentores se inserem nas cadeias ?

A inserção dos PMFSPE dentro das cadeias



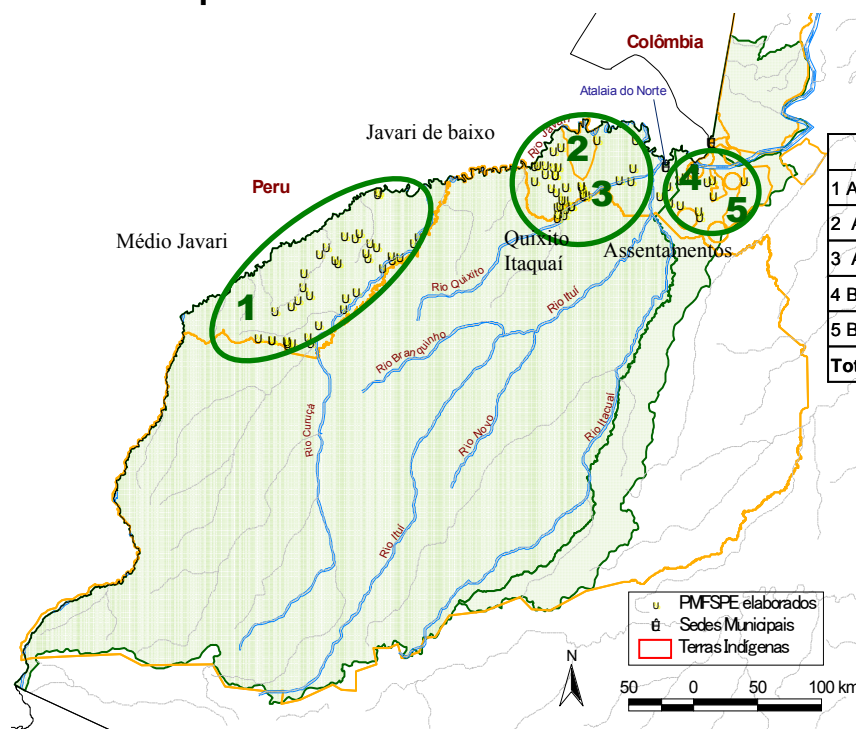
2.6. Como as espécies dos PM respondem a demanda ?



Especies exploradas nos Planos de Manejo / demanda :

Espécie	Planos de manejo			demanda		
	zona 1	zona 2/3	zona 4/5	Serr.	Entrep.	Mov.
andiroba	x	x	x	X	X	
angelim	x	x	x		x	x
cedrinho		x	x			x
cedro	x	x	x	X	X	X
cedrorana	x	x	x	X		X
copaíba	x	x	x	x		
ipê	x	x		x		
Jacareuba	x	x	x	X	X	
macacaúba	x	x	x	x		x
Marupa	x	x	x	X	X	X
maubarana	x	x		x	x	
abacatirana		x				
abiurana		x				
acapú		x				
algodoeiro			x			
bacuri		x				
caferana	x	x	x			
castana de paca	x	x	x			
castanha	x					
fava branca			x			
faveira	x		x			
freijó			x			
gitó	x	x	x			
Itaúba	x					
Jacarandá		x				
I. quinino		x				
I. abacate	x	x	x			
I. Amarelo	x	x				
I. atrebina	x	x				
I. caroba	x					
I. cedro	x	x	x			
I. nhamuí	x					
I. paca	x					
I. preto	x	x	x			
I. rosa	x	x				
louro	x	x	x			
massaranduba	x	x	x			
mirataua	x					
pinto caspe		x	x			
punã	x	x				
seringá		x				
tanimbuca			x			
Assacu					X	
Castanha de paca					X	X
Cumaru-ferro				X		
Jatobá				X		
Louro				X	X	X
Louro rosa					X	X
Maçaranduba				X	X	
Muirapiranga				X		X
Mulateiro					X	X
Munguba					X	
Sumauma					X	

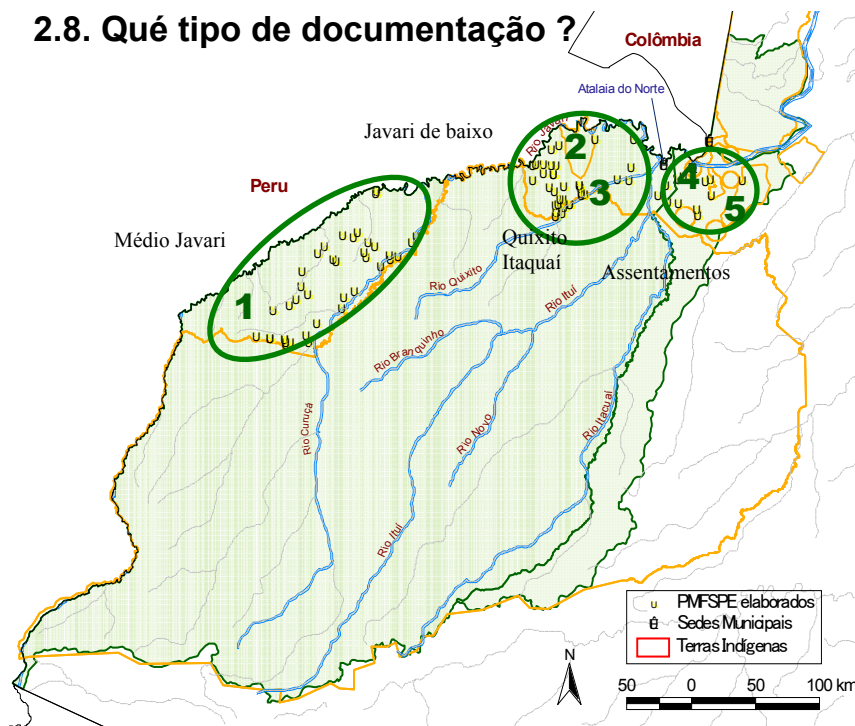
2.7. Sobre que terras estão os PM ?



Zona	planos	titulado	CDRU	anuência	Declar.
1 Atalaia – Javari					
2 Atalaia – Javari baixo					
3 Atalaia - Quixito					
4 BC – Boia Crajari					
5 BC – entorno assent					
Total					

Informação não obtida

2.8. Qué tipo de documentação ?

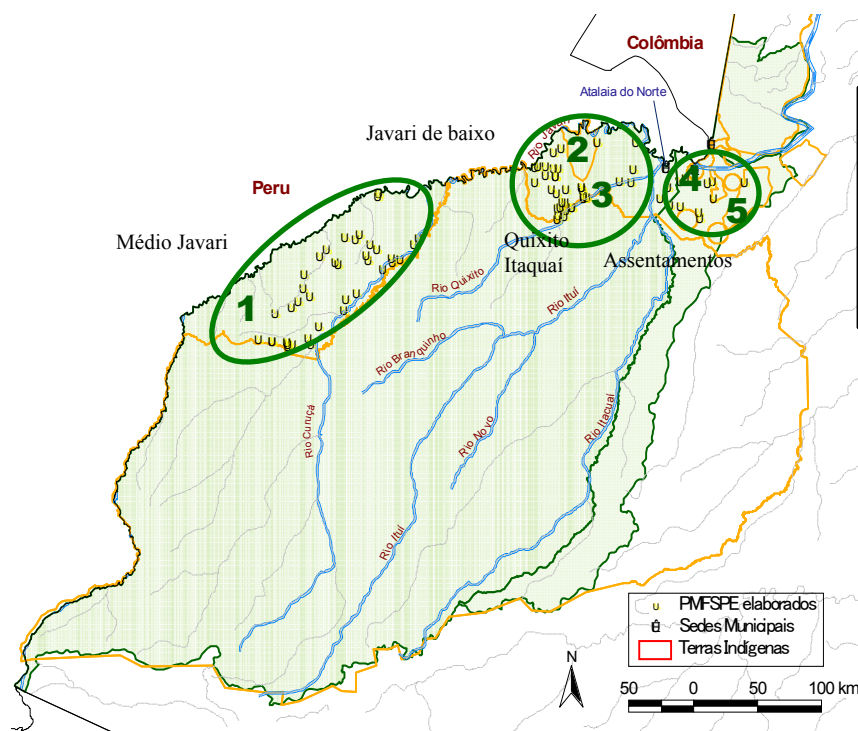


81 elaborados
71 Licenciados
49 com pedido de ATPF registrado

Zona	Elabo- rado	LO	ATPF	Explo- rado
1 Atalaia – Javari	35	34	49 PM	25 PM
2 Atalaia – Javari baixo	35	27		
3 Atalaia - Quixito				
4 BC – Boia Crajari	11	10		
5 BC – entorno assent				
Total	81	71	17 274 m3	6 340 m3

- ▶ 88% dos PM licenciados
- ▶ 65% dos PM com ATPF
- ▶ 31% dos PM explorados
- ▶ volume explorado = 42% consumo local

2.9. Os detentores tem financiamento para explorar ?



Financiamento AFEAM

Beneficiário	n°	detalhe	R\$ contratado	R\$ liberado
extratores	1	sede BC	25 000	
Serrarias	1	Caldas (BC)	99 771	
Movelarias	8	6 BC, 2 Atalaia	142 552	142 552
total	10		267 323	142 552

- o pouco financiamento liberado foi enfocado nas movelarias de BC
- nenhum extrator recebeu financiamento (problema de garantia ?)

RESUMO

- Zona de fronteira com extração ilegal
- Estruturação avançada das cadeias
- Extratores patronais e serrarias dominam as cadeias
- Organizações econômicas frágeis

- MFSPE avançado : 81 PM individuais
- Volume manejado = $\pm$ demanda local

- Demanda social : 3 assentamentos e 8 comunidades com potencial de difusão dos PM
- Projeto de pólo moveleiro / madeireiro
- Comercialização fora do município / Estado